

## SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, DESAFIOS E INOVAÇÕES NA PRÁTICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIAS POLICIAIS

relato de experiência

*Silvana Rodrigues de Souza* \*  
*Luciana Mara Silva* \*\*  
*Sérgio Ricardo Trombetta* \*\*\*  
*Alexandre Lucas Schütz* \*\*\*\*

**RESUMO:** O reconhecimento das Ciências Policiais como uma nova área do saber no Brasil representa um avanço significativo para a pesquisa e a formação acadêmica no campo da segurança pública. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vinculada à realização de um seminário de extensão fundamentado nas Ciências Policiais. O evento, organizado pela Faculdade de Polícia Militar da Trindade (APMT), teve como finalidade capacitar os participantes para a produção de trabalhos acadêmicos éticos e de qualidade, abordando temáticas como ética na escrita, direitos autorais, uso de inteligência artificial e metodologias de pesquisa, com vistas ao fortalecimento da produção científica na área. A avaliação da satisfação e do aprendizado dos participantes foi realizada por meio de questionário on-line aplicado após o seminário. Os resultados indicam que os objetivos propostos foram alcançados, promovendo práticas éticas e inovação na pesquisa em Ciências Policiais, além de fomentar futuras iniciativas educacionais. A participação mais efetiva de coordenadores e instrutores das disciplinas da APMT foi apontada como aspecto a ser aprimorado, tendo em vista sua relevância na disseminação do conhecimento junto aos alunos, contribuindo para o aprimoramento das produções acadêmico-científicas. Em função da repercussão positiva do seminário, sugeriu-se a criação de um curso com maior carga horária, voltado exclusivamente à produção científica em Ciências Policiais, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos nas diferentes etapas da pesquisa e da escrita acadêmica.

**Palavras-chave:** ciências policiais; pesquisa científica; produção acadêmica; seminário de extensão; inteligência artificial.

DOI: <https://doi.org/10.36776/ribsp.v8i20.306>

Recebido em 13 de março de 2025.

Aprovado em 15 de abril de 2025.

\* Faculdade da Polícia Militar de Santa Catarina (FAPOM). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4606-431X> - CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2440515165458163>

\*\* Faculdade da Polícia Militar de Santa Catarina (FAPOM). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3513-2375> - CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3005116350546030>

\*\*\* Academia de Polícia Militar da Trindade. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4426738605526510> .

\*\*\*\* Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC). ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8888-4044> - CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8269533336181916> .



## EXTENSION SEMINAR – CHALLENGES AND INNOVATIONS IN THE PRACTICE OF ACADEMIC PRODUCTION IN POLICE SCIENCES an experience report

**ABSTRACT:** The recognition of Police Sciences as a new academic field in Brazil marks a significant advancement in research and higher education within the realm of public security. This study reports on the experience of organizing an extension seminar grounded in the principles of Police Sciences. The event, promoted by the Faculty of Military Police of Trindade (APMT), aimed to equip participants with the skills to produce ethical and high-quality academic work. Topics included academic ethics, copyright, the use of artificial intelligence, and research methodologies, with the overarching goal of strengthening scientific production in the field. Participant satisfaction and learning outcomes were assessed through an online questionnaire administered after the seminar. Results indicate that the seminar's objectives were successfully met, fostering ethical practices and innovation in Police Sciences research while encouraging future educational initiatives. One key area for improvement identified was the need for more active involvement of course coordinators and instructors from APMT, given their critical role in disseminating knowledge to students and enhancing academic-scientific outputs. In light of the seminar's positive impact, the creation of a more comprehensive course focused exclusively on scientific production in Police Sciences was proposed, aiming to deepen knowledge across the various stages of research and academic writing.

**Keywords:** police sciences; scientific research; academic writing; extension seminar; artificial intelligence.

## 1. INTRODUÇÃO

**A**s Instituições de Educação Superior (IES) possuem seu desenvolvimento alicerçado no tripé fundamental para os processos de ensino e aprendizagem pautados no ensino, na pesquisa e na extensão, sendo essa uma obrigatoriedade para as universidades. A Faculdade da Polícia Militar de Santa Catarina (FAPOM), vinculada à Academia da Polícia Militar da Trindade (APMT), oferta cursos de formação e aperfeiçoamento acadêmicos, entre eles o Curso de Formação de Oficiais (CFO) com Bacharelado em Ciências Policiais. Para a categoria institucional Faculdade, não é obrigatória a realização de atividades nas três modalidades do tripé, mas a corporação da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) compreende a importância de desenvolvê-las, pois uma dialoga e nutre a outra.

No dia dezoito de dezembro de 2018 foi regulamentada a Resolução nº 07/MEC/CNE/CES que define que as IES devem organizar as grades curriculares dos cursos ofertados de modo a terem 10% da carga horária total destinada às atividades de extensão. Segundo o dispositivo legal as referidas instituições tinham até o final do ano de 2021 para implementar a curricularização da extensão, mas em virtude da Pandemia Covid-19, o período foi prorrogado até dezembro de 2023. A importância das práticas extensionistas está na efetivação da interação entre a comunidade acadêmica e segmentos da sociedade por meio da troca de conhecimentos. Nessa esteira é possível aprimorar a formação cidadã do estudante, as estruturas institucionais, as experiências sociais, a oferta de serviços, bem como as atividades de ensino e pesquisa. Tais atividades devem ter seu planejamento e resultados registrados e, estar alinhadas às políticas de extensão, com o perfil de estudante e o mercado profissional.

Conforme a referida Resolução são consideradas intervenções de extensão as que envolvem diretamente a comunidade externa e que estejam associadas à formação do estudante. Elas podem ser desenvolvidas nos seguintes moldes: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços. Dessa maneira, no começo do ano de 2024 um grupo de profissionais militares e civis da Polícia Militar catarinense, por meio da Divisão de Pesquisa e Extensão (DIPE) da APMT, reuniu-se algumas vezes no primeiro e segundo semestres letivos com o objetivo de organizar um Seminário de Extensão.

O Seminário de Extensão: Desafios e Inovações na Prática da Produção Acadêmica em Ciências Policiais foi realizado nos dias 13 e 14 de agosto de 2024 no Auditório da Secretaria de Segurança Pública. As temáticas da Produção Científica, a ética na escrita acadêmica e o uso das ferramentas da Inteligência Artificial (IA) são temas de extrema importância e permearam as exposições e discussões no seminário. Foram convidados a participar e dialogar no evento representantes de universidades, corporações e federações. Com esse público diversificado, o projeto se configurou como atividade de extensão. O evento contou com a participação de 100 pessoas, entre discentes do CFO, Policiais Civis, Policiais Penais, Peritos da Polícia Científica, Bombeiros Militares, coordenadores e



instrutores dos cursos promovidos pela PMSC, Profissionais Admitidos em Caráter Temporário (ACT) e representantes de instituições de ensino superior nos níveis federal e estadual de Santa Catarina.

O evento teve como objetivo geral promover a produção científica em Ciências Policiais, por meio da prática e consolidação de temáticas relevantes na escrita acadêmica, garantindo a ética, a eficiência e a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Nesse sentido, buscou-se explorar temas relevantes sobre as etapas da Produção Científica, diante do universo de informação digital e das variadas tecnologias disponíveis e em uso.

Na busca de alcançar o objetivo, foram abordados temas como: direitos autorais, ética na escrita científica e prevenção de plágio; a Inteligência Artificial Generativa (IAG) e a inovação educacional; a revisão integrativa como um passo importante no desenvolvimento de estudos consistentes no campo da Ciência Policial; Teoria Geral das Ciências Policiais aplicada à Preservação da Ordem Pública; as características específicas da escrita acadêmica: da ideia à realização e Fontes de Informação científica: como pesquisar utilizando estratégias de busca.

A organização do seminário contou com o trabalho conjunto de membros da Divisão de Pesquisa e Extensão (DIPE), da Divisão de Formação e Graduação (DFG), da Escola de Formação de Oficiais e da Biblioteca da faculdade. Foram realizados encontros para planejar e executar o evento. Destaca-se a atuação de alunos oficiais que auxiliaram ativamente nos dias da realização do seminário, bem como o trabalho dos designers da APMT/FAPOM que auxiliaram na produção gráfica para divulgação e certificação para os participantes e palestrantes.

Assim, objetiva-se apresentar a concepção, organização, aproveitamento e encaminhamentos vinculados a um seminário de ensino, pesquisa e extensão da APMT, por meio de uma narrativa baseada em dados qualitativos e quantitativos.

## **2. DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA**

O reconhecimento das Ciências Policiais como uma nova área do saber no Brasil, formalizado em 2019, representa um avanço significativo para a pesquisa, a formação acadêmica e a aplicabilidade de inovações no campo da segurança pública. Esse novo momento para os agentes e as instituições envolvidas exige maneiras de saber e fazer diversificadas. Assim sendo, relatar experiências, como as vivenciadas no Seminário de Extensão: Desafios e Inovações na Prática da Produção Acadêmica em Ciências Policiais, tende a contribuir significativamente.

A escolha das temáticas ocorreu em razão da crescente utilização de programas e serviços de Inteligência Artificial no meio acadêmico, sendo necessário a exposição e maior conhecimentos das ferramentas de IA, seus benefícios e limitações. E, de forma ainda mais relevante, tratar que tais dispositivos auxiliam e dão celeridade no processo de pesquisa e registro, mas é necessário observar

para todo o processo com criticidade. Aliado a isso, a temática de direitos autorais e propriedade intelectual constitui uma base fundamental que deve compor os projetos buscando respaldar o caráter científico para realização de pesquisas em Ciências Policiais.

A reflexão sobre essas questões não apenas promove uma melhor compreensão da função da Inteligência Artificial no campo da investigação acadêmica, mas também estimula a criação de diretrizes que assegurem a proteção dos direitos dos autores e a originalidade das obras produzidas. Inspirados nas discussões do evento, os profissionais da FAPOM têm como objetivo a construção de pressupostos importantes para a utilização da Inteligência Artificial em suas produções acadêmicas.

Cabe enfatizar que conforme a matriz curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Policiais do ano de 2024, há uma carga horária de 270 horas de extensão a ser cumprida. O seminário organizado e executado contou com 15 horas de atividades/palestras e mais 10 horas de planejamento conjunto com os alunos. Os conhecimentos aprendidos em algumas disciplinas do curso foram constantemente abordados quando da organização e execução do evento, unindo o ensino, a pesquisa e a extensão nas ações. Para sistematizar e fundamentar as atividades, os estudantes sob a orientação da equipe da DIPE, realizaram tarefas como: organização do espaço; recepção de materiais e pessoas; testes nos equipamentos audiovisuais; registro de imagens e vídeos do seminário; entre outras.

Já a equipe da DIPE ficou responsável pelas atividades de escrita do projeto de extensão; contato com os palestrantes; recepção das apresentações a serem utilizadas no evento; elaboração e certificação dos participantes; construção do relatório do evento científico; registros fotográficos; contatos com técnicos e funcionários do local do evento; contato e organização do *coffee break* e orientações aos cadetes envolvidos na organização do seminário. A equipe também elaborou um formulário avaliativo do evento que foi disponibilizado imediatamente após o encerramento das atividades, garantindo que os feedbacks fossem coletados enquanto as impressões vividas ainda estavam recentes, o que aumenta a confiabilidade das respostas. O seminário teve aproximadamente 100 participantes e o questionário recebeu cerca de 60 respostas. A análise dos dados foi realizada por meio do cálculo de porcentagens e será apresentada a seguir.

### 3. RESULTADOS

Ao término do seminário, buscou-se verificar a satisfação e o aprendizado dos participantes, utilizando um questionário eletrônico desenvolvido na plataforma *Google Forms*. O instrumento de pesquisa foi cuidadosamente elaborado para abranger múltiplos aspectos, alinhados aos objetivos educacionais da atividade de extensão. As dimensões avaliadas incluíram: estrutura física do local, tempo disponibilizado para as palestras; *coffee break* oferecido; conteúdos abordados; os materiais indicados; a linguagem e didática utilizadas; se conseguiu melhorar o conhecimento do processo de elaboração de produções acadêmicas; se agregou para o participante a apresentação e discussão sobre as Bases de dados; se sente-se confiante ou não para escrever respeitando os direitos autorais e éticos; se os



conhecimentos sobre a área das Ciências Policiais foi ampliado; se sente-se mais seguro para utilizar ferramentas de IA. Além disso, o questionário apresentava um espaço para comentários e sugestões para eventos futuros.

Alguns apontamentos puderam ser elencados a partir do instrumento de pesquisa, a saber: quanto à programação do evento (tempo de atividades e intervalo), 92% indicaram que estavam adequadas; para 93% dos participantes tanto a estrutura física quanto o *coffee-break* oferecidos estavam bons e 7% registraram que estava em nível adequado; 71% registraram que o cunho dos conteúdos tratados foram muito relevantes; quando indagados sobre os materiais utilizados, 85% dos participantes observou utilidade e que estavam bem preparados. A respeito da linguagem e didática utilizada nas apresentações, 86% responderam que estava condizente com o entendimento, enquanto 14% apontaram que esses aspectos foram parcialmente atendidos.

De modo geral, os participantes (81%) indicaram que conseguiram compreender melhor as diferentes etapas do processo de elaboração de produções acadêmicas. Já 19% indicaram entender parcialmente os conteúdos debatidos. Nesse quesito, cabe destacar que os profissionais da segurança pública têm se dedicado para desenvolver as atividades acadêmicas-científicas, mas essas não são suas ações centrais no seus fazeres profissionais. No entanto, principalmente após o reconhecimento da área do conhecimento das Ciências Policiais, e visando ao avanço da pesquisa sobre esses saberes, faz-se necessário o empreendimento nos temas tratados no seminário. E esse é um processo de construção de novos conhecimentos, numa era digital, que desafia os profissionais de todas as áreas.

Em relação às bases de dados que podem ser consultadas para realização de pesquisas, 90% do público afirmou que aprenderam muito. Quanto aos Direitos Autorais, 71% dos participantes apontaram estarem mais confiantes para a escrita acadêmica entendendo melhor os conceitos de ética e plágio e os cuidados necessários quando tratamos desses no fazer científico. Alguns dos presentes (12%) expuseram estar pouco confiantes no tratamento dos direitos autorais e cuidados necessários quanto ao plágio, por exemplo. Esse percentual evidencia a necessidade da realização de mais momentos de capacitação e trocas de conhecimentos em relação aos temas propostos no evento.

Como já exposto acima, a área das Ciências Policiais, reconhecida em 2019 pelo Conselho Nacional de Educação e homologado em 2020 pelo Ministério da Educação (Brasil, 2020), aproximadamente 60% do público demonstrou por intermédio das suas respostas que perceberam mudanças em relação aos conceitos da área e que ampliaram seus pontos de vista quando da oportunidade de participar da atividade de extensão também com instituições coirmãs do fazer policial militar e, outras do fazer acadêmico-científico.

Contatou-se que 95% do público que se fez presente indicaram saírem mais confiantes para a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial em suas produções acadêmico-científicas e desafiados com as novas possibilidades para escrita, seja ela científica ou não.

O Seminário de Extensão: Desafios e Inovações na Prática da Produção Acadêmica em Ciências Policiais, configurou-se como um importante espaço de diálogo e aprendizado, contribuindo significativamente para a formação dos discentes do CFO e demais presentes. A participação ativa do público, o alto índice de aprovação do evento e a qualidade das palestras ministradas demonstram o acerto da iniciativa e a importância de se promover eventos dessa natureza.

Os resultados obtidos demonstram que o Seminário atingiu seus objetivos, fomentando a produção científica em Ciências Policiais e capacitando os participantes para a construção de trabalhos acadêmicos éticos, eficientes e de qualidade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da excelente qualidade das apresentações e discussões que aconteceram no Seminário de Extensão, ainda durante o evento os integrantes da DIPE propuseram aos palestrantes a construção de uma proposta de Dossiê Temático a ser apresentado a uma revista científica, após o aceite de todos a proposição foi apresentada a esse periódico científico, que prontamente aceitou a sugestão.

Durante o evento, também foram estreitados vínculos com integrantes de outras corporações que atuam na área de Segurança Pública e instituições de nível superior, com conversas iniciais para futuras visitas técnicas, parcerias, realização e participação em eventos promovidos por estas.

Inferese que a participação dos alunos da Escola de Formação de Oficiais no Seminário de Extensão transcende o aprendizado técnico, conforme já evidenciado nos resultados deste relato. O envolvimento no evento fomentou o desenvolvimento de competências essenciais de gestão e liderança, fundamentais para a formação profissional dos futuros oficiais, promovendo uma postura proativa e estratégica em sua trajetória.

Além disso, diante da boa aceitação do evento, a DIPE pretende promover de maneira contínua e integrada novas edições do Seminário, levando em consideração tendências e abordagens inovadoras que complementem o conhecimento já consolidado no ambiente acadêmico.

A cada evento realizado, os integrantes da Divisão de Pesquisa e Extensão têm observado o aprimoramento da construção desses momentos. Nesse sentido, particularmente em relação ao Seminário Desafios e Inovações na Prática da Produção Acadêmica em Ciências Policiais, alguns pontos foram destacados pela equipe, que evidenciam uma maior atenção para o planejamento de próximas atividades de extensão, a saber: incremento na divulgação dos próximos eventos; maior atenção para aspectos relacionados a efetiva participação de coordenadores e instrutores das disciplinas da APMT, pois estes levarão os conhecimentos até os alunos, que poderão aprimorar suas produções acadêmicas-científicas; melhorar a identificação dos participantes; gravar as palestras proferidas e buscar possibilidades de transmissão dos encontros via internet.



Ainda, como forma de melhor aproveitamento do tempo e dos espaços que esse tipo de atividade propicia, sugere-se a possibilidade da realização de atividades simultâneas, como espaço para lançamento de livros, apresentação de painéis ou mesmo lugares adequados para câmaras temáticas.

Por fim, vislumbra-se a criação de um curso com carga horária ampliada, dedicado exclusivamente à produção científica em Ciências Policiais, com objetivo de aprofundar o conhecimento nas diferentes etapas da pesquisa e escrita acadêmica.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Inclusão das Ciências Policiais no rol das ciências estudadas no Brasil.** 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/132881-pces945-19/file>. Acesso em: 30 jan. 2024.



INSTITUTO  
BRASILEIRO DE  
SEGURANÇA  
PÚBLICA

RIBSP- Vol. 9 n. 20 – Jan/Abr 2025

Silvana Rodrigues de Souza  
Luciana Mara Silva  
Sérgio Ricardo Trombetta  
Alexandre Lucas Schütz